

Na esquina de ver o mar

Amália Rodrigues

Foi no outeiro da Graça
Na esquina de ver o mar
Quanta é tristeza, desgraça
Que finge alegria e passa
Pelas ruas a cantar
Pelas ruas a cantar
Foi no outeiro da Ajuda
Na esquina de ver o Tejo
Quem é triste não se iluda
Que essa tristeza não muda

Mesmo que mude o desejo
Mesmo que mude o desejo
Foi no outeiro do céu
A olhar o mar e o rio
Que uma noite aconteceu
Que um sonho que era só meu
Passou por mim, mas perdi-o
Passou por mim, mas perdi-o